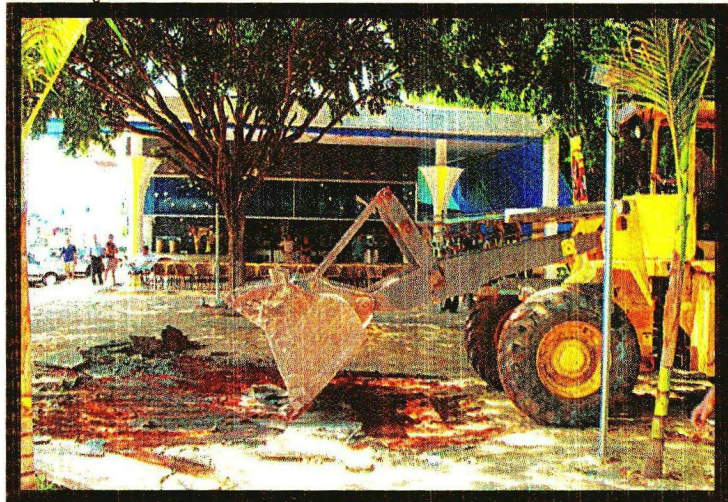


Edilson Rodrigues/CB



OS FISCAIS UTILIZARAM DOIS TRATORES PARA DESOCUPAR A CALÇADA
CORREIO BRAZILIENSE 01 OUT 2005

Desobstrução de calçada na 405 Sul

DA REDAÇÃO

Servidores da Administração Regional de Brasília e da Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau) desocuparam ontem de manhã uma área pública ocupada pelo bar Nu Céu, que fica na 405 Sul. O estabelecimento utilizava um espaço de 567 metros quadrados além do permitido, dos quais 220 metros quadrados já haviam sido cimentados.

De acordo com a chefe de Fiscalização de Obras da Administração de Brasília, Elisângela de Sousa Balsanelli, a operação era necessária porque tinha que evitar que "o dono do bar solidificasse a área invadida". O proprietário do Nu Céu, José Ademir Konrad, criticou a ação dos fiscais. "O empresário é tratado como um maníaco enquanto os ladrões andam soltos por aí", disse. Segundo a Administração Regional de Brasília, o bar Nu Céu não tinha alvará para ocupar áreas públicas com mesas e cadeiras, como fazem outros estabelecimentos comerciais do Plano Piloto.

O presidente do Conselho Co-

ÁREA PÚBLICA
567
 METROS
quadrados eram ocupados irregularmente pelo bar Nu Céu

munitário da Asa Sul, Ricardo Pires, elogiou a operação. Segundo ele, o bar incomoda muitos moradores das quadras 205 e 405, que são forçados a conviver com o barulho causado pela clientela. "Nós toleramos que o bar utilize de cinco a seis metros além do permitido, mas não se pode invadir centenas de metros e transformar o lugar em uma festa permanente", afirmou.

As calçadas e os postes irregulares foram arrancados por dois tratores. Os fiscais apreenderam mesas e cadeiras que estavam distribuídas pela área pública. José Konrad, o dono do bar, acompanhou toda a operação, ao lado dos funcionários e advogados.